CHEFE DE ESTADO LANÇA APELO AO SERVIÇO CÍVICO: CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Os prestadores do Serviço Cívico recém-graduados em Cabo Delgado, são chamados a alinhar suas habilidades técnicas em agricultura, pecuária e construção civil, nos alicerces do desenvolvimento nacional, com ênfase na independência económica.

O desafio foi lançado, no sábado, pelo Presidente da República, Daniel Chapo, no âmbito do encerramento do 13.º Curso de Instrução Básica de Prestadores do Serviço Cívico de Moçambique no Centro de Instrução e Formação de Montepuez, na província de Cabo Delgado.

O estadista moçambicano exigiu um Serviço Cívico capaz de produzir, inovar, sustentar, e que contribua para a economia nacional, acelerando os passos deste processo.

Daniel Chapo apontou, igualmente, que o executivo pretende transformar o Serviço Cívico de Moçambique numa instituição com a capacidade de contribuir para segurança alimentar das Forças Armadas de Moçambique, através da produção de alimentos locais; criar cadeias produtivas locais com impacto nacional junto das comunidades, promovendo o desenvolvimento económico local; reduzir a dependência financeira do Estado, aumentando a autonomia do Serviço Cívico; e apoiar projectos de desenvolvimento comunitário, melhorando a qualidade de vida das populações.

O Serviço Cívico de Moçambique é um programa que visa a formação de jovens em valores patrióticos, disciplina e competências técnico-profissionais, combinando a formação com atividades produtivas em áreas como agropecuária e construção civil.